

ATENÇÃO!

- ✓ Responda na prova, nos espaços próprios.
- ✓ Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- ✓ Apresente as suas respostas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.
- ✓ Não use corretor. Se se enganar, risque a resposta errada.
- ✓ Apresente apenas uma resposta para cada item.
- ✓ As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

PARTE I – COMPREENSÃO ORAL (30 minutos)**Grupo I**

Vai ouvir um excerto de uma entrevista ao artista plástico português Júlio Pomar, duas vezes.

Identifique as frases verdadeiras (V) e as falsas (F).

1. A produção cinematográfica “Baseado numa História Verídica” retrata as vivências de Júlio Pomar.	
2. O legado de Júlio Pomar resulta da constância do trabalho que o artista plástico se impõe a ele próprio.	
3. Júlio Pomar admite que o seu percurso de vida ficou marcado por frases escutadas na sua infância.	
4. O artista plástico português considera que o nascimento conduz o homem a um destino inevitável.	
5. Júlio Pomar defende que a relação do homem com o espaço difere se tiver nascido no campo ou na cidade.	
6. O artista plástico congratula-se de ter conseguido materializar o sonho de construir uma casa à sua medida.	

Grupo II

Vai ouvir o programa dedicado à Fundação Calouste Gulbenkian, duas vezes.

Complete as frases com a informação em falta.

1. A Fundação Calouste Gulbenkian é reconhecida como o _____ das quatro áreas em que atua.
2. Esta Fundação foi ambicionada por Calouste Sarkis Gulbenkian no seu testamento e legitimada postumamente pelo _____.
3. A Instituição materializa os _____ de Calouste Sarkis Gulbenkian.
4. O espólio de Calouste Sarkis Gulbenkian retribui a _____ com que foi recebido pelo _____.
5. A _____ que caracterizam a cidade de Lisboa encantavam aqueles que, durante a II Guerra Mundial, aí se refugiavam.

Grupo III

Vai ouvir quatro testemunhos de profissionais de várias áreas, duas vezes cada um.

Associe cada nome da tabela A a uma única frase da tabela B, registando a letra correspondente.

Há três opções a mais na tabela B.

TABELA A

Nomes	Frase
1. David Conde	
2. Gabriel Patz	
3. António Machado	
4. Bruno Lucena	

TABELA B

A. Concebe a formação como uma ferramenta indispensável para quem deseja integrar a profissão.
B. Frequenta uma formação que lhe propicie a colocação imediata numa empresa da área.
C. Procura uma formação que lhe garanta o ingresso na carreira ambicionada.
D. Considera que uma formação específica aumenta as possibilidades num processo de recrutamento.
E. Opta por uma formação que lhe proporcione uma maior estabilidade profissional.
F. Seleciona uma formação que lhe assegure um emprego bem remunerado.
G. Encara a formação como uma forma de adquirir e desenvolver competências essenciais.

Grupo IV

Vai ouvir um excerto de um programa dedicado às profissões do futuro, duas vezes.

Assinale com X a opção correta.

1. O programa ouvido descreve...

- ☐ a. as alterações que têm ocorrido no mercado de trabalho.
- ☐ b. a mobilidade dos trabalhadores no seio das organizações.
- ☐ c. a complexidade dos atuais processos de recrutamento.

2. De acordo com o entrevistado, os trabalhadores têm...

- ☐ a. procurado sobretudo empregos bem remunerados.
- ☐ b. conseguido responder às exigências das organizações.
- ☐ c. ambicionado ocupações ajustadas às suas pretensões.

3. Nos últimos anos, as entidades empregadoras têm...

- ☐ a. adulterado os processos de seleção de candidatos.
- ☐ b. cumprido os procedimentos concursais instituídos.
- ☐ c. alterado o método de recrutamento de profissionais.

4. Na opinião de Francisco Mendes, os júris de seleção valorizam...

- ☐ a. sobretudo as habilitações académicas dos candidatos.
- ☐ b. aspetos de natureza social que diferenciem os candidatos.
- ☐ c. o currículo profissional que os candidatos apresentam.



Termina aqui a Parte I – Compreensão Oral.

Espera pela indicação do professor para continuar.

PARTE II – LEITURA E ESCRITA (50 minutos)

LEITURA

Grupo I

1. Leia o texto.

Sou tanto chinês como português

1 A postura do viajante é muito diferente da atitude do turista. Para o turista, quase sempre preocupado e encontrar o melhor filtro do *Instagram* para captar aquele momento a partilhar com os amigos e família no *Facebook*, o que importa é o “onde” e o “depois”.

5 Viajar implica outra postura: a preparação da viagem com antecedência tentando saber (quase) tudo sobre aquele lugar, as suas gentes, a história e a geografia. Implica a definição dos passos a dar, deixando sempre tempo para nos perdermos ou, mesmo, ficarmos só onde queremos. É o saborear de cada minuto da viagem durante a estadia. É o deixarmo-nos levar pelos cheiros, sabores e pela experiência única dos lugares.

10 É despirmo-nos da nossa zona de conforto, das rotinas do dia a dia e questionarmos a segurança do conhecido.

Na primeira vez que viajei, mudei-me para sempre. Tinha 21 anos e, durante duas semanas, embarquei num InterRail pela Europa. Estávamos em 1996 e o dinheiro que tinha juntado em vendas semanais na Feira da Ladra chegaria resvés. Durante 15 dias fiz novos amigos, pus-me à prova e aos meus limites. No final, trouxe na mochila duas coisas importantes: um novo olhar sobre o meu país e um aparente paradoxo sobretudo feito de menos certezas, mas mais conhecimento.

20 No fundo, havia validado pela experiência as palavras de Flaubert: “Quanto à de um país de origem, isto é, de um certo pedaço de terra traçado num mapa e separado de outros por uma linha vermelha ou azul: Não. A minha pátria é para mim um país que eu amo, isto é, aquele que me faz sonhar, que me faz sentir bem. Sou tanto chinês como francês [...]”

Viajarmos é percebermos quem somos, num mundo em que as distâncias, tempo e custo se comprimem e onde viver, circular e trabalhar numa Europa global será cada vez mais comum.

25 Para esta geração existe um conjunto fantástico de medidas e incentivos à mobilidade, tais como o novo “Programa Erasmus +” recentemente apresentado em Lisboa.

Pedro Calado, in Revista *Escolhas*, N.º28, disponível em http://issuu.com/comunicacaope/docs/pe_01_issuu
(texto com supressões)

Assinale com X a opção correta.

1.1. Com este texto, Pedro Calado tenciona...

- ☐ a. partilhar acontecimentos vivenciados durante a sua juventude.
- ☐ b. sublinhar a relevância dos preparativos que antecedem uma viagem.
- ☐ c. minorar as diferenças apontadas para discernir o viajante do turista.
- ☐ d. realçar a pertinência das experiências adquiridas por quem viaja.

1.2. Na opinião de Pedro Calado, viajar...

- ☐ a. favorece a percepção do “nós” e do “outro”.
- ☐ b. reforça a ligação com o país de origem.
- ☐ c. fortalece as convicções do indivíduo.
- ☐ d. restringe o entendimento do mundo.

1.3. No texto, a expressão “É despirmo-nos da nossa zona de conforto [...]” (linha 10) significa...

- ☐ a. experimentar maior segurança em relação àquilo que se conhece.
- ☐ b. deixar o conhecido e ser capaz de se adaptar a outras realidades.
- ☐ c. ser incapaz de questionar, compreender e apreciar o desconhecido.
- ☐ d. manter um padrão comportamental que limita a percepção das coisas.

2. Leia o texto.

A mentira da criatividade

1 O sentido da palavra criatividade banalizou-se. Hoje não existe anúncio de emprego para empresas ou instituições que não tenha um item a proclamar que se privilegiam pessoas criativas, com capacidade inovadora e ideias fora da caixa.

5 E se o mercado quer, é sintomático que surjam cada vez mais pessoas com esse perfil. É natural que assim seja. Não existe político ou empresário que nos últimos anos não debite com aparente convicção que inovar é necessário.

10 Ontem um letreiro avisava-me que tinha acabado de entrar numa 'pastelaria criativa'. Ainda olhei para o meu *palmier* simples a ver se tinha linhas complexas desenhadas por um designer ou se o sabor era exótico, mas não, era apenas um simples, honesto e saboroso *palmier*. E suspirei de alívio.

Não me interpretem mal. Ser criativo, inovador e ter ideias fora da caixa, é ótimo. Mas não existem muitas pessoas com esse perfil. E tenho sérias dúvidas que as empresas as desejem. O que temos hoje em dia é a romantização dessas noções e sua apropriação superficial, através da retórica que as envolve.

15 Por um lado vemos cada vez mais difundido o desígnio de que todos podemos triunfar com uma boa ideia. Na verdade celebramos aqueles que consideramos serem criativos, mas apenas a partir do resultado que produziram. A realidade é esta: a maior parte das pessoas, empresas ou instituições tem dificuldade em lidar com indivíduos realmente criativos.

20 A prosa poética e o amor pelas histórias vieram da mãe: "Era professora primária e contava muito bem histórias de raiz popular. Mas também histórias de fadas. Eu adorava."

Há exceções? Há, como em tudo. Mas não passam disso.

Vítor Belanciano, in *Público*, 26/04/2015 (texto com supressões)

Assinale com X a opção correta.

2.1. Neste artigo, Vítor Belanciano...

- ☐ a. sublinha a insignificância da existência de pessoas criativas.
- ☐ b. evidencia a ligeireza com que se utiliza o termo criatividade.
- ☐ c. apresenta as singularidades das pessoas realmente criativas.
- ☐ d. identifica o motivo da valorização da criatividade nas empresas.

2.2. No texto ter “[...] ideias fora da caixa.” (linha 3) significa...

- ☐ a. ser incapaz de conceber algo exequível.
- ☐ b. possuir uma forte capacidade de adaptação.
- ☐ c. ter habilidade para conceber ideias originais.
- ☐ d. apresentar apenas ideias despropositadas.

2.3. O autor destaca...

- ☐ a. a incapacidade das pessoas em adaptar-se a novas realidades.
- ☐ b. os desafios que a criatividade continua a colocar à sociedade.
- ☐ c. os benefícios originados pelo aumento da criatividade das pessoas.
- ☐ d. as semelhanças existentes entre criatividade e inovação.

Grupo II

Leia o texto.

1 A minha mãe é a minha filha. Preciso de lhe dizer que chega de bolo de chocolate, chega de café ou de andar à pressa. Vai engordar, vai ficar elétrica, vai começar a doer-lhe a perna esquerda.

5 Cuido dos seus mimos. Gosto de lhe oferecer uma carteira nova e presto muita atenção aos lenços bonitos que ela deita ao pescoço e lhe dão um ar floral, vivo, uma espécie de elemento líquido que lhe refresca a idade. Escolho apenas cores claras, vivas. Zango-me com as moças das lojas que discursam acerca do adequado para a idade. Recuso essas convenções que enlutam os mais velhos. A minha mãe, que é a minha filha, fica bem de branco, vermelho, gosto de a ver de amarelo-torrado, um azul de céu
10 ou verde. Algumas lojas conhecem-me. Mostram-me as novidades. Encontro pessoas que sentem uma alegria bonita em me ajudar. Aniversários ou Natal, a primavera ou só um fim de semana fora, servem para que me lembre de trazer um presente. Pais e filhos são perfeitos para presentes. Eu daria todos os melhores presentes à minha mãe.

15 Rabujo igual aos que amam. Quando amamos, temos urgência em proteger, por isso somos mais do que sinaleiros, apontando, assobiando, mais do que árbitros, fiscalizando para que tudo seja certo, seguro. E rabujamos porque as pessoas amadas erram, têm caprichos, gostam de si com desconfiança, como creio que é normal gostarmos todos de nós mesmos. Aos pais e aos filhos tendemos a amar incondicionalmente mas com medo. Um amigo dizia que entendeu o pânico depois de
20 nascer o seu primeiro filho. Temia pelo azedo do leite, pelas correntes de ar, pelo carreiro das formigas, temia muito que houvesse um órgão interno, discreto, que disfuncionasse e fizesse o seu filho apagar. Quem ama pensa em todos os perigos e desconta o tempo com martelo pesado. Os que amam sem esta fatura não amam ainda. Passeiam nos afetos. É outra coisa.

25 Ficar para tio parece obrigar-nos a uma inversão destes papéis a dada altura. Quase

ouço as minhas irmãs dizerem: não casaste, agora tomas conta da mãe e mais destas coisas. [...]

Quando passamos a ser pais das nossas mães, tornamo-nos exigentes e cansamo-nos por tudo. Ao contrário de quem é pai de filhas, nós corremos absolutamente contra o tempo, o corpo, os preconceitos, as cores adequadas para a idade. Somos centrais telefónicas aflitas.

Valter Hugo Mae, in *Público*, 29/03/2015 (texto com supressões)

1. Faça corresponder cada elemento da tabela A ao único elemento da tabela B que permite formar uma afirmação de acordo com o texto.

Há três opções a mais na coluna B.

COLUNA A		COLUNA B
1. A relação do narrador com a mãe	☐	A. mostra a falta de tato para lidar com caprichos.
2. A diferença entre amor e afeto	☐	B. explica-se pela dimensão da preocupação demonstrada.
3. O seu estado civil	☐	C. obrigou-o a assumir os cuidados da mãe.
4. A forma como o narrador fala da mãe	☐	D. conduziu-o a uma alteração de comportamento.
5. Esta inversão de papéis	☐	E. revela a existência de uma grande proximidade entre ambos.
		F. levou-o a assumir responsabilidades acrescidas.
		G. deve-se à inexistência de proximidade entre as irmãs e a mãe.
		H. assemelha-se à relação de um pai para com uma filha.

2. Assinale com X a opção correta para explicar as frases, de acordo com o texto.

2.1. A frase “Recuso essas convenções que enlutam os mais velhos.”(linha 8) significa que o narrador...

- ☐ a. não admite que as pessoas idosas se cubram de luto.
- ☐ b. rejeita a instituição de normas associadas à idade.
- ☐ c. não se sente constrangido pelas normas sociais instituídas.
- ☐ d. rejeita a determinação de padrões sociais para o luto.

2.2. A frase “[...] desconta o tempo com martelo pesado” (linha 23) significa que o narrador

- ☐ a. não se conforma com a intemporalidade.
- ☐ b. admite o envelhecimento com naturalidade.
- ☐ c. aceita com dificuldade a inexorabilidade do tempo.
- ☐ d. desvaloriza a rapidez com que o tempo passa.

2.3. A expressão “ficar para tio [...]” (linha 25) significa ...

- ☐ a. ter sobrinhos.
- ☐ b. ficar solteiro.
- ☐ c. ficar mais velho.
- ☐ d. ficar rabugento

3. Complete as frases com a letra da opção correta.

3.1. O narrador _____ com tudo aquilo que possa afetar o bem-estar e a saúde da mãe.

- A.** preocupou-se **B.** preocupasse **C.** preocupa-se **D.** preocupara-se

3.2. Apesar de reconhecer a idade avançada da mãe, o narrador procura _____ rejuvenescê-la.

- A.** incessantemente **B.** excecionalmente **C.** raramente **D.** descontinuamente

3.3. Segundo o narrador, há quem _____ as cores vivas desapropriadas paras os mais velhos.

- A.** consideraria **B.** considere **C.** considera **D.** considera-se

3.4. _____ haja datas celebrativas específicas, o narrador sente prazer em presentear a mãe noutras ocasiões.

- A.** No entanto **B.** Embora **C.** Apesar de **D.** Não obstante

3.5. O amor incondicional entre pais e filhos _____ na origem do excesso de proteção demonstrado.

- A.** encontrar-se-ão **B.** se encontra **C.** se encontrará **D.** encontrar-se-á

3.6. O narrador recorda-se de já _____ um amigo partilhar angústias semelhantes às suas.

- A.** ter escutado **B.** tinha escutado **C.** escutou **D.** terá escutado

3.7. _____ não ser filho único, as irmãs confiaram-lhe os cuidados da mãe.

- A.** Ainda que **B.** Embora **C.** Apesar de **D.** Todavia

3.8. O facto de cuidar da sua mãe _____ mais exigente e menos tolerante.

- A.** o tinha tornado **B.** tê-lo-ia tornado **C.** o terá **D.** tê-lo-á tornado

Grupo III

Os cinco parágrafos do texto estão desordenados.

Ordene-os na tabela abaixo, de acordo com o sentido do texto.

A. Para a concretização desse objetivo, Erasmus + disporá de um orçamento de 14,7 mil milhões de euros e dará oportunidade a mais de quatro milhões de europeus de estudar, seguir uma ação de formação, adquirir experiência de trabalho ou fazer voluntariado no estrangeiro.

B. Para além disso, outras Ações do Programa estão também abertas às organizações dos Países Parceiros, desde que a sua participação confira um valor acrescentado ao projeto.

C. Erasmus + reúne sete programas da União Europeia já existentes e apresenta como objetivo o reforço das competências e da empregabilidade, bem como a modernização da educação, da formação e da animação de juventude.

D. Trata-se, portanto, de um programa integrado que oferece mais oportunidades de cooperação nos domínios abrangidos e uma maior mobilidade dos jovens dos países parceiros.

E. Baseado em mais de 25 anos de programas europeus nos domínios da educação, da formação e da juventude, a Comissão Europeia anunciou recentemente que o programa para 2014-2020 chamar-se-á 'Erasmus Plus' (Erasmus+).

Programa Erasmus +, disponível em http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/discover/index_pt.htm (texto adaptado)

1.	2.	3.	4.	5.
----	----	----	----	----

ESCRITA

Escolha apenas um dos temas.

O seu texto deve ter entre 160 e 190 palavras.

Tema A

O jornal da sua escola desafiou os estudantes a refletir sobre as relações intergeracionais.

Escreva um **artigo de opinião** em que apresente a sua perspetiva sobre o tema *Relações intergeracionais*.

Tópicos orientadores:

- mudanças de que a sociedade tem sido alvo e alterações que ocorreram no seio das famílias;
- importância dos vínculos estabelecidos entre pessoas de idades diferentes e vantagens do convívio com as gerações mais velhas;
- sugestões para promover as relações intergeracionais.

Tema B

O programa “Erasmus + - Juventude em Ação” abriu o processo para a apresentação de candidaturas para o ano letivo 2015-2016.

Escreva uma **carta de motivação** em que apresente a sua candidatura ao programa, expondo e justificando as suas razões para o integrar.

Tópicos orientadores:

- motivos pelos quais está interessado em participar no programa “Erasmus + - Juventude em Ação”;
- importância das experiências e das oportunidades que este programa lhe poderá proporcionar;
- descrição dos seus traços de personalidade e das suas qualidades, salientando os que melhor se ajustam ao programa.

This image shows a single page from a notebook or ledger. It features approximately 20 evenly spaced horizontal black lines across its entire width, providing space for writing. The margins are uniform on all sides. There is no handwriting, printed text, or other markings present on the page.

FIM

COTAÇÕES

PARTE I - COMPREENSÃO ORAL – 25 PONTOS

Grupo I – 6 pontos

1.1 ponto
2.1 ponto
3.1 ponto
4.1 ponto
5.1 ponto
6.1 ponto

Grupo II – 5 pontos

1.1 ponto
2.1 ponto
3.1 ponto
4.1 ponto
5.1 ponto

Grupo III – 6 pontos

Grupo IV – 8 pontos

1.2 pontos
2.2 pontos
3.2 pontos
4.2 pontos

PARTE II – LEITURA E ESCRITA

LEITURA – 25 PONTOS

Grupo I – 6 pontos

1.
 - 1.1.....1 ponto
 - 1.2..... 1 ponto
 - 1.31 ponto
2.
 - 2.1.....1 ponto
 - 2.2.....1 ponto
 - 2.3.....1 ponto

Grupo II – 14 pontos

1.3 pontos
2.
 - 2.1.....1 ponto
 - 2.2.....1 ponto
 - 2.3.....1 ponto
3.
 - 3.1.....1 ponto
 - 3.2..... 1 ponto
 - 3.31 ponto
 - 3.4.....1 ponto
 - 3.5.....1 ponto
 - 3.6.....1 ponto
 - 3.7.....1 ponto
 - 3.8.....1 ponto

Grupo III – 5 pontos

ESCRITA – 25 PONTOS

EXPRESSÃO ORAL – 25 PONTOS

TOTAL – 100 PONTOS